

ROTAÇÃO DE CULTURAS

Áreas de produção de milho, soja e algodão

Crotalárias- *breviflora*, *ochroleuca* e *spectabilis*

Introdução

A ausência de rotação de culturas leva, inevitavelmente, ao aumento de pragas, doenças e nematoides fitoparasitas e, com isso, ocorre a redução da produtividade e conseqüentemente um aumento do custo de produção, pelo aumento da necessidade do uso de defensivos agrícolas.

A disseminação de nematoides nas culturas produtoras de grãos tem acontecido de forma acelerada e generalizada. Os estudos comprovam a necessidade da rotação de culturas com plantas não hospedeiras desses nematoides, sendo a Crotalária-*spectabilis*, a Crotalária-*ochroleuca* e a Crotalária-*breviflora* as melhores opções, inclusive a “rotação entre as Crotalárias”, obtendo dessa forma um melhor resultado na eficiência dos adubos verdes.

Além da Crotalária-*spectabilis*, estudos recentes apresentam a Crotalária-*ochroleuca* e Crotalária-*breviflora* como uma alternativas com o mesmo nível de controle, principalmente para o nematoide das lesões radiculares *Pratylenchus brachyurus*.

Para obtenção dos melhores resultados, deve-se realizar o plantio logo após a colheita da soja ou do milho de verão e semear os adubos verdes no limpo, em solteiro ou consorciado com gramíneas, após a prática da limpeza/dessecação das ervas daninhas e da soja “tiguera”, que podem ser hospedeiras de nematoides e de outras pragas e doenças.

No início do florescimento, deve-se realizar o manejo com a dessecação das Crotalárias, para uma maior eficiência e maximização das vantagens técnicas da adubação verde e cobertura vegetal.

Opcionalmente, tem-se adotado também a pré-semeadura da Crotalária-*spectabilis* antes da cultura de verão, logo no início das chuvas de primavera, com os mesmos benefícios citados acima.

Principalmente nas culturas do algodão e milho de verão, que podem ser semeadas mais tarde.